



## Dia Mundial sem Tabaco

O tema do Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio) deste ano será “Protegendo os jovens da manipulação da indústria e prevenindo do uso de tabaco e nicotina”. Escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o tema é trabalhado por todos os países que comemoram a data, entre eles, o Brasil.

## Prevenção e prioridades globais

A Organização Mundial da Saúde e a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês) lançaram dois estudos no Dia Mundial do Câncer (4 de fevereiro): *Report on cancer: setting priorities, investing wisely and providing care for all*, e *World Cancer Report: Cancer research for cancer prevention*, respectivamente. O INCA teve participação direta na produção dos relatórios.

O primeiro visa definir a agenda global sobre o câncer, mobilizar parceiros e auxiliar países a estabelecerem prioridades no investimento de controle do câncer e na cobertura universal de saúde.

O segundo relatório está centrado na prevenção e oferece ampla visão das pesquisas mais relevantes disponíveis até agora, reunindo desde etiologia descritiva, biologia celular e molecular, toxicologia e patologia através das ciências sociais e comportamentais.

## Hábitos alimentares na berlinda

O estudo NutriNet Brasil vai acompanhar 200 mil brasileiros de todas as regiões por 10 anos para identificar características da alimentação que aumentam ou diminuem o risco de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), entre elas o câncer. Para participar é necessário se cadastrar em:

<https://nutrinetbrasil.fsp.usp.br/>.

Coordenada pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (Nupens/USP), a pesquisa será realizada pela Internet, para que o acesso seja o mais democrático possível. O INCA é parceiro do estudo, assim como a Fundação Oswaldo Cruz e as universidades federais de São Paulo, de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul e de Pelotas.

## Zika contra tumores

Após revelar o potencial do vírus zika de combater tumores no cérebro, um grupo da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) mostrou que o patógeno inibe a proliferação de células do câncer de próstata. Os experimentos foram feitos em linhagem de adenocarcinoma humano de próstata. Os resultados da pesquisa, apoiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo, foram divulgados na revista *Scientific Reports*. O próximo passo da investigação envolve testes em animais.

## Cai mortalidade por câncer nos EUA

De 2016 para 2017, os tratamentos contra o câncer conseguiram reduzir a mortalidade geral pela doença e provocaram o maior declínio já registrado em um ano, de 2,2%, segundo a American Cancer Society (ACS). Desde 1991, a taxa caiu 29%, o que significa aproximadamente 2,9 milhões menos mortes por câncer. Especialistas atribuem o declínio à redução do tabagismo e aos avanços no tratamento do câncer de pulmão e de pele melanoma.

## Doenças mutantes

Um grupo de mais de mil cientistas de 37 países montou a base de dados mais completa já compilada até hoje sobre o câncer. O código genético completo de 2.658 tipos da doença foi analisado pelo Pan-Cancer Analysis of Whole Genomes Consortium (Consórcio para Análise dos Genomas Completos de Todos os Cânceres, em tradução livre). A descoberta levou mais de uma década. O projeto identificou que os cânceres contêm, em média, entre quatro e cinco mutações fundamentais que levam ao crescimento celular anormal. Os estudos foram publicados na revista científica *Nature*.



## QUEREMOS REDE CÂNCER

Tive acesso à leitura da revista e achei muito interessante e com informações riquíssimas. Gostaria de receber o exemplar impresso. Sou enfermeira obstétrica e neonatologista, e, além de praticar a assistência, sou diretora de uma maternidade. Adoraria ampliar minhas informações sobre o tema.

**Líliá Marcia de Almeida Salomão – Belo Horizonte, MG**

Sou enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do Hospital das Clínicas de Goiás. Atualmente, estou exercendo a chefia da unidade que é responsável pelo Registro Hospitalar de Câncer (RHC). Venho solicitar a disponibilização da revista REDE CÂNCER.

**Cristina Santana – Goiânia, GO**

Sou nutricionista especialista em oncologia e trabalho em um hospital oncológico (Uopeccan), no noroeste do Paraná. Gostaria de receber a revista REDE CÂNCER. Obrigada.

**Franciele Stefanoni – Umuarama, PR**

## COMO RECEBER?

Gostaria de saber como posso receber a revista sobre câncer desta instituição na minha residência. Agradeço pela atenção!

**Juciara Souza – por e-mail**

Sou nutricionista e gostaria de receber a versão impressa da revista REDE CÂNCER. Esse serviço é gratuito? Atenciosamente,

**Jéssica Rodrigues de Moraes – Viçosa, MG**

*Nota da redação: agradecemos os elogios e o interesse por nossa revista. Quem quiser receber a versão impressa deve apenas fornecer endereço completo no Brasil pelo e-mail comunicacao@inca.gov.br. O serviço é gratuito. A versão digital pode ser obtida em <https://www.inca.gov.br/revista-rede-cancer>*



Faça você também parte desta Rede. Colabore enviando dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a REDE CÂNCER no e-mail comunicacao@inca.gov.br ou pelo telefone: (21) 3207-5963.